

CURSO DE QUALIFICAÇÃO DE GESTORES DO SUS

A Comunidade Multiplicadora de Heliópolis UBS Almirante Delamare

Lutz W.C; Melo M; Pugliese W.Y.T; Tomiatti P.M; Santos F.M

Introdução

A OMS reconhece a violência como um grave problema de saúde pública, além de constituir uma violação aos direitos humanos. A violência não é um problema específico na área da saúde, no entanto, ela as afeta. Ocorre que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência, que é um fenômeno complexo, que envolve fatores sociais, ambientais, culturais, econômicos e políticos. Heliópolis, há pouco mais de uma década era considerada a segunda maior favela do país, localizada no distrito do Sacomã região Sudeste de São Paulo, convive com a violência provocada pelo tráfico intenso de drogas e os danos que isto traz para as famílias. A ação de formar a comunidade multiplicadora, nasce a partir do desdobramento da ESF em atender com qualidade quem sofreu a violência, tendo uma escuta refinada e avaliando as possibilidades de um melhor encaminhamento e notificação.

Metodologia

Convidar cinco usuárias de cada ACS, totalizando cento e cinquenta convidados; realizar agendamento nos espaços da comunidade as rodas de conversa para a discussão dos temas: A violência doméstica, estatuto do idoso, ECA, notificação compulsória e a rede integrada dos serviços para a prevenção da violência; Monitorar através da visita domiciliar do ACS a quantidade de pessoas que receberam a informação sobre a ação A Comunidade Multiplicadora

Cronograma

As seis equipes de ESF da UBS Almirante Delamare irão agendar entre 14/06 a 30/08 dois grupos junto a comunidade para abordar os temas em questão, os participantes tem como proposta a multiplicação do aprendizado nas igrejas, vizinhança entre outros locais



Resultados esperados

Até a presente data aconteceram 4 grupos com 51 participantes sendo que estes multiplicaram para 255 pessoas.

Integrar o usuário, os familiares e a comunidade; Estimular o trabalho em equipe; Estabelecer parcerias com outras Secretarias, ONGs, Movimentos Sociais, Conselhos estruturados, Equipamentos da rede Integrada de Prevenção a Violência e Associações de Classe.

Desmistificar a notificação compulsória que as vezes é confundida como instrumento de cunho judicial e aumentar o número das mesmas.

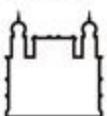
Empoderamento da comunidade sobre as questões relacionadas a violência em seu território.

Referências Bibliográficas

- Manual para o atendimento as vítimas de violência da rede de saúde pública do Distrito Federal de 2009
- Documento norteador para a atenção integral as pessoas em situação de violência do município de São Paulo de 2012
- Site do UNAS.ORG.BR



APOIO:



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

REALIZAÇÃO:



Coordenação de Gestão
de Pessoas



PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE